



TRANSEXUALIDADE E O SOFRIMENTO PSÍQUICO EM UM CORPO QUESTIONADO: REFLEXÕES SOBRE UMA TERAPÊUTICA

Cristiane Soares Campos Yokoyama;
Leticia Padilha Gomes Ramos;
Marcelo Leonel Peluso

Esse trabalho tem como objetivo construir reflexões sobre a importância do atendimento psicológico aos sujeitos do sexo masculino com identidade de gênero transexual. A necessidade de entender não só a sua sexualidade, de todas as formas que se expressa, como também o lidar com a realidade e possibilidades de uma vida saudável. O sexo biológico é definido pela natureza (cromossomos e genitália). Desde o nascimento, somos declarados como sendo do sexo feminino, masculino ou intersexual. Por outro lado, o gênero se constitui através da cultura e da identificação do sujeito com ele mesmo. Na identidade de gênero somos definidos como homem, mulher ou transexual. Logo, sexo e gênero são diferentes entre si e um não define o outro. Segundo o DSM-V, a disforia de gênero engloba indivíduos que apresentam uma diferença marcante entre o gênero expresso e o gênero atribuído. A disforia de gênero deflagra a existência de um sofrimento clínico significativo, chegando muitas vezes a gerar prejuízos no funcionamento social dos indivíduos que se reclusam por não saber lidar com o contexto social. A disforia pode aparecer na infância, adolescente ou até mesmo idade adulta. Na experiência brasileira, de acordo com pesquisas de LOBATO 2016, a maior parte dos indivíduos com diagnóstico de disforia de gênero, quando procura por ajuda, já realizam automedicação como busca da solução de seus questionamentos. A psicoeducação pode proporcionar uma orientação sobre como lidar com seu diagnóstico e estar saudável física e psicologicamente. Concluímos o quanto que o sentimento de ser de outro sexo e o lidar com essa inadequação sexual, entre "biológico" e "psicológico", provoca o questionamento sobre sexualidade e normalidade. Mesmo com a ausência de um transtorno de desenvolvimento sexual, a percepção de reconhecer-se em um corpo diferente de sua identidade é fomentador de angústia. Técnicas cognitivas para lidar com ansiedade e aumento da autoestima geram um conforto ao sofrimento desses indivíduos. A transexualidade pode ser apresentada como uma busca de solução psíquica para o processo de identificação do sujeito que não compreende o distanciamento entre aquilo que está em seu corpo, para aquilo que existe em seus pensamentos, sentimentos e crenças.

Palavras-chave: Transexualidade; Sexualidade; Terapêutica